

APRESENTAÇÃO

A *Traços de Linguagem – Revista de Estudos Linguísticos* é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNEMAT e do grupo de pesquisa *Variação e invariantes na linguagem*. Este número é composto por um conjunto de trabalhos apresentados no *V Encontro em Análise do Discurso: Estudos Orlandianos* e no *III Encontro Nacional em Semântica e Análise do Discurso: Marcha, Identidade e Fronteira*, realizados na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, em Campo Grande, de 07 a 09 de junho de 2017.

Vários arcabouços teóricos estão contemplados pelo conjunto dos oito artigos inéditos aqui apresentados. Ao todo sete universidades brasileiras estão aqui representadas pelos autores dos trabalhos, nomeadamente, a UNIGRAN, a UNIOESTE, a UEMS, a Univ. Vale do Rio Verde, a UNEMAT, a UFSCAR e a UFMS.

Dos trabalhos que compõem o volume, três estão pautados pelo arcabouço teórico da Análise do Discurso de linha francesa. O trabalho de Nara Maria Fiel de Quevedo Sgarbi e Alexandra Aparecida de Araújo Figueiredo, intitulado *Educação escolar indígena e os reflexos de um imaginário social: uma leitura sob o viés da Análise do Discurso*, faz uma interessante leitura dos discursos que constituem o imaginário social em relação ao indígena na sociedade brasileira, em particular na formulação do enunciado “As crianças da aldeia não nascem espertinhas como as da cidade”. O artigo *O discurso das tribos urbanas no espaço escolar: categoria, metáfora ou efeito metafórico?*, de Ana Paula Moreira dos Santos, relata uma pesquisa em andamento sobre atividades de produção de sentido em sala de aula. Para tanto, o trabalho recorre às materialidades de *tribos urbanas* e observa a constituição de sentidos e de sujeitos pela linguagem através da narratividade urbana. O artigo de Icléia Caires Moreira, intitulado *Do discurso oficial ao discurso didático-pedagógico: os (des)caminhos da inclusão das histórias e das culturas indígenas no cenário educacional brasileiro*, trabalha o entrecruzamento da Análise de Discurso de linha francesa, da Arqueogenealogia foucaultiana e da visão pós-colonialista, com o objetivo de delinear os “modos de subjetivação dos traços identitário-culturais do indígena” num *corpus* que abrange “o documento final da 33^a Convenção sobre a proteção e promoção da Diversidade das Expressões Culturais, a lei 11.645/08 e 3 produções didáticas sobre os indígenas”.

Narratividade, memorável e perspectivação na carta do escravo Felício, de Soeli Maria Schreiber da Silva, propõe um diálogo entre dois arcabouços teóricos, o da Análise de Discurso e da Semântica do Acontecimento, através da análise da Carta do Escravizado Felício, “mostrando como Al-x diz a escravidão numa narratividade na qual os memoráveis têm a ver com a identidade desse espaço”. Na esteira do arcabouço teórico da Semântica do Acontecimento, o artigo *Tempo e espaço enunciam o memorável que constitui os sujeitos e as línguas no acontecimento de linguagem*, de Jocyare Souza, propõe-se a evidenciar a manutenção da ancestralidade africana, através do estudo do funcionamento semântico-enunciativo dos nomes que constituem o *corpus* da pesquisa, em segmentos de uma comunidade quilombola cuja língua oficial é a Língua Portuguesa.

O trabalho seguinte, de Ariane Wust de Freitas Francischini e Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros, intitulado *Atividades de retextualização a partir do gênero discursivo memórias: proposta de trabalho em uma escola da comunidade remanescente quilombola de Furnas do Dionísio*, tem como objeto de estudo as produções e retextualizações dos alunos da comunidade remanescente quilombola de Furnas do Dionísio sobre relatos orais de idosos da comunidade. Para tanto o trabalho se fundamentou no arcabouço teórico do pensador russo Mikhail Bakhtin.

Na sequência, Cristiane dos Santos Liberato Eugênio e Celina Aparecida Garcia do Nascimento, no artigo intitulado *Um olhar discursivo nas reflexões pedagógicas da EJA: relação poder-saber*, propõem, sob a perspectiva da Análise do Discurso de origem francesa, “analisar e discutir discursivamente o material destinado a professores e coordenadores do ensino da EJA, na tentativa de questionar e problematizar o discurso das reflexões pedagógicas, almejando contribuir para o aperfeiçoamento de uma postura crítica em relação ao ensino-aprendizagem dessa modalidade de ensino, a partir da análise das condições de produção e da materialidade linguística”.

O artigo que fecha o volume, sob o título *Processos de apropriação da atividade de tradução e o controle da variação nos textos-alvo*, de Elaine Aguiar Florêncio e Albano Dalla Pria, e sustentado pelo arcabouço da Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas, concluiu que sua “contribuição para o domínio da tradução resultou da articulação da linguagem com as línguas naturais nos processos de apropriação da linguagem” simulados em suas análises.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira (UEMS/CNPq/CAPES)
Marlon Leal Rodrigues (UEMS)
Albano Dalla Pria (UNEMAT)

SUMÁRIO

- ♦ Educação escolar indígena e os reflexos de um imaginário social: uma leitura sob o viés da análise do discurso
Native school education and the imaginary social reflexes: a reading under the discourse analysis
Nara Maria Fiel de Quevedo Sgarbi
Alexandra Aparecida de Araújo Figueiredo..... 9-19

- ♦ O discurso das tribos urbanas no espaço escolar: categoria, metáfora ou efeito metafórico?
Urban tribes: category, metaphor or metaphorical effects?
Ana Paula Moreira dos Santos..... 20-27

- ♦ Do discurso oficial ao discurso didático-pedagógico: os (des)caminhos da inclusão das histórias e das culturas indígenas no cenário educacional brasileiro
From the official discourse to didactic-pedagogical discourse: (dis) ways of including indigenous histories and cultures in the Brazilian educational scene
Icléia Caires Moreira..... 28-38

- ♦ Narratividade, memorável e perspectivação na carta do escravo Felício
Narrativité, mémorable et perspectivation dans la lettre de l'Esclave Felício
Soeli Maria Schreiber da Silva..... 39-44

- ♦ Tempo e espaço enunciam o memorável que constitui os sujeitos e as línguas no acontecimento de linguagem
Time and space enunciate the memorable that constitutes the subjects and the languages in the event of language
Jocyare Souza 45-56

- ♦ Atividades de retextualização a partir do gênero discursivo memórias: proposta de trabalho em uma escola da comunidade remanescente quilombola de Furnas do Dionísio
Retextualization activities from the discursive gender memories: proposal for working in a school of the remaining quilombola community of Furnas de Dionísio
Ariane Wust de Freitas Francischini
Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros..... 57-66

- ♦ Um olhar discursivo nas reflexões pedagógicas da EJA: relação poder-saber
A discursive look at the pedagogical reflections of the EJA: power-knowledge relation
Cristiane dos Santos Liberato Eugênio
Celina Aparecida Garcia do Nascimento..... 67-73

- ♦ Processos de apropriação da atividade de tradução e o controle da variação nos textos-alvo
Processes of appropriation of the activity of translation and the control of variation in target-texts
Elaine Aguiar Florêncio
Albano Dalla Pria..... 74-83

Artigos
